

Projeto de Extensão 2024.2

Transformações no Mercado de Trabalho e as Diretrizes da
Agenda 2030

Projeto: Transformações no Mercado de Trabalho e as Diretrizes da Agenda 2030

Realização: FAMEF (Faculdade Metropolitana de Franca) e FAMEESP (Faculdade Metropolitana do Estado de São Paulo)

Vínculos: Coordenação Extensão, Coordenação dos Cursos de graduação Presencial e de graduação EaD, Direção Acadêmica.

Palavras-chave: Indústria 4.0; Sociologia do Trabalho; Agenda 2030; Psicologia Social do Trabalho; Direito do Trabalho.

1. Apresentação da Proposta

No contexto atual, a interseção entre a Indústria 4.0 e a sociologia do trabalho tem despertado um debate essencial sobre o futuro do emprego e das relações laborais. Enquanto a Indústria 4.0 impulsiona a automação e a digitalização, transformando os processos produtivos, a sociologia do trabalho analisa as consequências dessas mudanças na vida dos trabalhadores e na estrutura social.

A agenda 2030 da ONU, com seus objetivos de desenvolvimento sustentável, coloca o direito ao trabalho no centro das discussões globais, buscando garantir condições justas e dignas para todos os trabalhadores, em um contexto marcado pela rápida evolução tecnológica. Questões como trabalho decente, inclusão social e igualdade de gênero tornam-se fundamentais nesse cenário em constante transformação.

Além disso, o conceito de trabalho e sociabilidade ganha uma nova dimensão com a emergência de novas tecnologias. A Psicologia Social explora como as interações humanas são influenciadas pela dinâmica do trabalho contemporâneo, abordando temas como a adaptação às mudanças tecnológicas, o impacto da precarização do trabalho e as novas formas de organização do trabalho.

Enquanto a Indústria 4.0 promete eficiência e inovação, é imperativo que se considere o impacto social dessas mudanças, garantindo que o futuro do trabalho seja não apenas tecnologicamente avançado, mas também socialmente justo e inclusivo,

conforme preconizado pela agenda 2030 e pelas teorias da sociologia do trabalho e da Psicologia Social.

Em suma, a Indústria 4.0 representa uma transformação significativa nos métodos de produção e nas dinâmicas de trabalho, impulsionada pelo avanço tecnológico e pela digitalização. Com essas mudanças, surgem novas formas de trabalho e a necessidade de adaptação por parte dos trabalhadores e das organizações. Analisar essas transformações à luz das diretrizes da Agenda 2030, que busca promover o desenvolvimento sustentável, permite uma compreensão profunda das novas realidades do mercado de trabalho e das relações interpessoais.

1.1 Objetivo

Sendo a interação com a sociedade, principalmente as mais carentes de informação, premissa indispensável para o desenvolvimento do Projeto de Extensão, os alunos produzirão um relatório e evidências fotográficas de que realizaram a pesquisa em campo para escrita do relatório. No relatório, é importante que o discente apresente as questões utilizadas para entendimento do cenário no Mercado de Trabalho, junto à instituição visitada.

Na visita, os discentes deverão auxiliar a comunidade a entender e se adaptar às novas dinâmicas do mercado de trabalho. Isso inclui a capacitação para o uso de novas tecnologias, a adaptação a novas formas de trabalho remoto e colaborativo, e a promoção de relações interpessoais saudáveis e produtivas no ambiente profissional. Esse conhecimento é crucial para garantir que a sociedade esteja preparada para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades da Indústria 4.0. Na escrita do relatório, o discente precisará discorrer sobre quais práticas atualmente realizadas pela empresa visitada poderiam ser melhoradas, baseando-se no que aprendeu durante a disciplina, com as palestras e textos base, e no(s) ODS foco desse Projeto de Extensão com a(s) prática(s).

Apresentar no relatório no mínimo 3 fotos que demonstrem a(s) prática(s) relacionada(s) ao Mercado de Trabalho e aos ODS, e que comprovem a visita do discente à instituição.

a. Objetivo Geral

O objetivo geral do Projeto de Extensão "Transformações no Mercado de Trabalho e as Diretrizes da Agenda 2030" é capacitar os alunos para que possam aplicar seus conhecimentos acadêmicos em iniciativas que auxiliem a sociedade a compreender e se adaptar às mudanças no mercado de trabalho, promovendo o desenvolvimento sustentável, a inclusão digital e a melhoria das relações interpessoais no ambiente profissional, em conformidade com as diretrizes da Agenda 2030.

b. Objetivo Específico

- Estudar as mudanças provocadas pela Indústria 4.0 e identificar as novas dinâmicas de trabalho e as competências necessárias para se adaptar a essas transformações.
- Sugerir programas de capacitação em tecnologias digitais para a comunidade, visando preparar os trabalhadores para o uso eficiente de novas ferramentas e plataformas tecnológicas.
- Convidar os membros da instituição visitada (ONG/ Empresa/ Escola) para palestras que ajudem a melhorar as relações interpessoais no ambiente de trabalho, abordando temas como comunicação eficaz, trabalho em equipe e resolução de conflitos.
- Educar a comunidade sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, destacando a importância do trabalho decente e do crescimento econômico inclusivo.
- Sugerir a adoção de práticas sustentáveis nas organizações, alinhando as atividades econômicas com os princípios da sustentabilidade ambiental e social.

1. Como você vê a contratação e a retenção dos profissionais em sua empresa nesse mercado de trabalho em constante transformação? Se sua empresa não tem colaboradores, como você se adapta/lida às mudanças de mercado?
2. Como você e sua empresa se preparam para atender dentro desse mercado em movimento? Investe em capacitação para você ou de seus colaboradores?
3. Na contratação de novos colaboradores, você considera o conhecimento tecnológico como critério na hora da escolha? Acredita que o colaborador que possui conhecimento em tecnologia pode ajudar sua empresa? Como você percebeu as mudanças no seu mercado de trabalho causados pelo avanço da tecnologia?
4. Você já teve problemas em competir em seu mercado de trabalho com a concorrência por causa das mudanças em seu mercado?

5. Você tem em mente os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável quando planeja mudanças em sua empresa? Conhecem as metas da ODS, em especial as 4, 8 e 9? Se já conhecem, como as incluem no dia-a-dia do trabalho da empresa? Se não conhecem, como podem incluir essas metas no dia-a-dia do trabalho da empresa?

1.2 Eixos Temáticos do Projeto 2024.2

- A. Mudanças sociais e o mercado de trabalho
- B. Mudanças tecnológicas e o mercado de trabalho
- C. Mudanças educacionais e o mercado de trabalho

1.3 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – Agenda 2030

ODS – 4 Educação de Qualidade;

ODS – 8 Trabalho decente e crescimento econômico, em especial a **8.8** promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores; e a

ODS – 9 Indústria, inovação e infraestrutura, em especial a **9.4** eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos.

1.4 Data de entrega

Presencial FAMEF – Entrega no SGA dos documentos – 14 novembro 2024
– Apresentação dos trabalhos – 22 novembro 2024

EaD FAMEF – Entrega dos documentos entre os dias 11 e 23 de novembro 2024
– Correção até 01 dezembro 2024

2. História da Extensão Universitária Curricularizada

A universidade brasileira, em seu percurso histórico, passou por algumas reformas na tentativa de acompanhar o processo de evolução da sociedade e a pesquisa universitária garante para o país sua soberania em relação à produção de conhecimentos, algo essencial para um projeto de nação, segundo Meznik e Estrada (2011). As autoras complementam que a universidade, através da pesquisa, passou a ser vista como responsável por acompanhar todas as mudanças ocorridas na sociedade e proporcionar novos conhecimentos, através dos quais possibilite acesso ao mercado.

O registro das ideias e das ações de extensão universitária no Brasil, pode ser encontrado em algumas dissertações e teses, em artigos e livros e, mais frequentemente, em relatórios e cadernos de extensão das universidades brasileiras (MELO et alli, 2011), e vem ganhando maior atenção em escritos e debates a partir da década de 1990, intensificando-se na primeira década do século XXI, por meio da realização de congressos e de seminários específicos, desempenhando papel importante, tanto na divulgação das ações desenvolvidas pelas universidades, como pela promoção do debate sobre políticas e metodologias de extensão.

Sendo o cientista quem produz o conhecimento, segundo Melo et alli (2011), sua difusão além do âmbito restrito à área de conhecimento específica, pode se desdobrar em tecnologia e técnica, e em ensino, assim como contribuir para a formação de futuros profissionais, seja em extensão universitária, ou na formação continuada de profissionais em exercício. Sendo assim, o conhecimento científico é apenas uma das modalidades de conhecimento, uma das várias possibilidades de interpretação da realidade, uma das leituras possíveis. Estando o(a) pesquisador(a) trabalhando colaborativamente com os(as) participantes de determinado âmbito da realidade, a vida torna-se campo da construção do conhecimento, e, construção e difusão de conhecimento se dão a todo momento, inseparáveis.

É preciso, então, buscar a reordenação sustentável que permeia transversalmente os aspectos ambiental, socioeconômico, urbanístico, político e cultural da sociedade local, assim como a multiplicação de saberes e intervenções dos diversos sujeitos sociais que (re)constroem cotidianamente o espaço social. Só quando caminham conjuntamente, se faz possível reconhecer de forma abrangente e interativa as adversidades e realizações, e, assim, pensar nas diretrizes e ações estratégicas para

as problemáticas a serem enfrentadas. E, de acordo com o objetivo 4 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS, referendados pela Organização das Nações Unidas - ONU, para assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e as mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo a universidade; aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo; e aumentar o contingente de professores qualificados, inclusive, se possível, por meio da cooperação internacional para a formação de professores.

Ainda de acordo com os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU, o projeto de extensão da FAMEF 2024.2 engloba os objetivos ODS – 4 Educação de Qualidade; ODS – 8 Trabalho decente e crescimento econômico, em especial a 8.8 promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores; e a ODS – 9 Indústria, inovação e infraestrutura, em especial a 9.4 eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos, por meio de contato com empresas do setor que atuam na cidade de seu polo.

3. Operacionalização na IES da disciplina e dos contatos com empresas e escolas

Para operacionalizar e balizar a extensão universitária na FAMEF, a Coordenação de Extensão e as Coordenações dos cursos apresentam as orientações para a Curricularização, sistematizado a partir das discussões realizadas durante o final do ano de 2022 e início de 2023, para a construção e a implementação da Política de Curricularização da Extensão da IES. Curricularização que se torna obrigatória para todos os cursos de graduação, e deve prever, no mínimo, dez por cento (10%) do total da carga horária curricular para a extensão universitária, de acordo com a Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação – PNE (2014-2024), aprovado pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, articulada em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.

Em dezembro de 2022, foi formado um grupo de estudo com o objetivo de elaborar uma minuta de resolução para curricularização da extensão nos cursos de graduação das IES com representações dos membros dos NDEs. Após a construção da minuta da Política de Curricularização da Extensão da FAMEF, o grupo de estudo apresentou e discutiu o texto em reunião com a direção da instituição. Em seguida, a minuta foi apresentada e debatida com a comunidade acadêmica. O grupo de estudo incorporou as contribuições da diretoria na minuta e apresentou o novo texto, em fevereiro de 2023, que foi aprovado por unanimidade.

O prazo estabelecido para a implementação da curricularização da extensão nos cursos de graduação foi 01 de março de 2023. O plano foi estabelecido no Projeto Pedagógico dos Cursos - PPCs - citados neste documento, por meio do regulamento da curricularização da extensão do curso.

No início de 2023, ocorreram atividades formativas coordenadas pelos NDEs e pela Coordenação de Extensão nas temáticas: O que é Curricularização da Extensão?; o Currículo na Prática Pedagógica; Curricularização da Extensão: Concepções e Diretrizes; Metodologias da Extensão Universitária: Práticas Pedagógicas Inovadoras; Políticas Afirmativas e Curricularização da Extensão; Caminhos de Inserção da Extensão nos Currículos dos Cursos de Graduação. Espaços que foram essenciais ao processo de construção da Política de Curricularização da Extensão, não apenas na sua regulamentação, mas também para alternativas à inovação pedagógica e reafirmação do papel da IES enquanto instituição social. Compreendendo-se ao final que a curricularização é um processo contínuo e coletivo que busca consolidar uma formação acadêmica crítica e emancipatória.

O objetivo da curricularização da extensão na IES é o de instituir a formação extensionista do/a discente dos cursos de graduação da instituição, estabelecida por meio da comunicação entre a Faculdade e outros setores da sociedade, na busca de produção de conhecimentos e de interlocução nas atividades acadêmicas de ensino e de pesquisa, e na articulação de políticas afirmativas. Engloba principalmente experiências que favoreçam a formação acadêmica unida a contribuição face ao enfrentamento dos desafios sociais, tendo como premissa o respeito à diversidade de saberes e de culturas nos processos educativos, científicos, artísticos, culturais e tecnológicos.

Caracterizando-se como uma primeira sistematização das orientações para curricularização da extensão na instituição, e, portanto, atualizada continuamente a partir das práticas instituídas e dialogadas nos NDEs e colegiados dos cursos de graduação aqui infra-assinados. Articulada ao ensino e à pesquisa, de forma indissociável, a extensão universitária é um processo educativo, artístico, cultural e científico que viabiliza a relação transformadora orientada por princípios de dialogicidade e ética, favorecendo a interculturalidade e perspectivas pluriépistêmicas sobre os saberes (Brasil, 2018).

Sendo transformadora, a extensão universitária assume o papel de permear o papel da universidade, conforme Chauí (2003), no qual a universidade deve cumprir com seus fins de formação e de compromisso social, na sua relação indissociável com o ensino, a pesquisa, e na articulação com as políticas afirmativas. A concepção da posição transformadora da extensão universitária como espaço de formação também pode ser observada no Plano Nacional de Extensão, aprovado em 1998, publicado pelo MEC em 1999. Seguindo, desse modo, o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino e pesquisa, como espaço de formação, conforme Art.º 207 da Constituição Brasileira de 1988. Assim, a curricularização da extensão garante, por um lado, a concretização deste princípio constitucional, e, por outro, oportuniza a relação entre ensino e aprendizagem na construção de inovações pedagógicas que proporcionam o protagonismo da formação da comunidade acadêmica, na relação com sociedade e outros saberes e conhecimentos.

Para tanto, a extensão universitária deve priorizar ações cujo enfoque fundamenta-se nas seguintes prerrogativas:

I – caráter educativo, no sentido de capacitar os egressos a utilizarem o conhecimento adquirido na faculdade em suas próprias experiências profissionais e pessoais, sem, contudo, transformá-lo em atividades que substituam aquelas que deveriam ser feitas por outras agências sociais;

II – promoção do desenvolvimento dos saberes por meio de ações que tenham como objetivo produzir, sistematizar, criticar, atualizar, proteger, salvaguardar, integrar, divulgar e difundir o conhecimento;

III – articulação da atividade extensionista com o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa;

IV – abordagem multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar, pressupondo interação entre as diversas áreas do conhecimento, favorecendo a interculturalidade e perspectivas pluriepistêmicas sobre os saberes;

V – articulação com a comunidade e seus segmentos significativos;

VI – Valorização e reconhecimento de saberes produzidos fora do âmbito acadêmico.

Estas orientações apresentam as concepções com apontamento de caminhos para a operacionalização da inserção da extensão nos PPCs. Trata-se de uma primeira sistematização, e, portanto, deve ser atualizada a partir das práticas instituídas e dialogadas nos NDEs e colegiados dos cursos de graduação.

A curricularização da extensão dos cursos de graduação da FAMEF segue marcos legais para sua normatização e operacionalização:

- Constituição Federal de 1988, conforme Artigo 207, referente ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, referente à concepção de currículo;
- Plano Nacional de Educação 2001-2020, aprovado pela Lei nº 10.172 de 9 de janeiro de 2001;
- Plano Nacional de Educação 2014-2024, aprovado pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, na Meta 12.7, que define o percentual de carga horária curricular exigida para os cursos de graduação em programas e projetos de extensão universitária;

- Resolução CES/CNE no 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei no 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024;
- Resolução CES/CNE no 01/2020, de 29 de dezembro de 2020, que dispõe sobre a prorrogação de um ano ao prazo de implantação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs);
- Relatório Nacional Voluntário sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Secretaria de Governo da Presidência da República e Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, de 2017. (Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos)

Neste cenário, este projeto tem como prerrogativa a aproximação entre os estudos acadêmicos dos discentes de graduação da FAMEF, com os profissionais de Empresas e Escolas Públicas ou Privadas.

Os alunos da FAMEF, para realização deste projeto de extensão, devem, individualmente ou em grupos de até 10 alunos (presencial) e até 20 alunos (EaD), visitarem as empresas e/ou escolas públicas e/ou privadas dos municípios da região de seu polo, objetivando realizar observações, entrevistas com profissionais de Empresas e Escolas Públicas ou Privadas outros funcionários das instituições que apoiem a gestão ambiental e sustentável, objetivando escrever um relatório de pesquisa, nos moldes do regulamento de extensão da FAMEF, sob orientação de um professor da Faculdade, para a disciplina de Extensão. Os documentos a serem preenchidos constam dos anexos deste projeto.

Público-alvo: profissionais de Empresas e Escolas Públicas ou Privadas.

Participantes: Docentes e Discentes de graduação dos cursos

Horário para o trabalho: a definir pelo discente - para os Plantões de Atendimento.

Local da Atividade: FAMEF, diferentes bairros dos Municípios da região dos polos.

Início do Projeto: Agosto de 2024.

Término do Projeto: indeterminado (a depender da demanda).

ATIVIDADES/ AÇÕES DO PROJETO

Descrição	Objetivo	Local	Grupos de Trabalho
Busca ativa por profissionais de Empresas e Escolas Públicas ou Privadas	Captar profissionais de Empresas e Escolas Públicas ou Privadas	FAMEF, diferentes bairros dos Municípios da região de Seu polo.	De 1 a 20 alunos
Plantão de Atendimento profissionais de Empresas e Escolas Públicas ou Privadas	Atender profissionais de Empresas e Escolas Públicas ou Privadas	FAMEF, diferentes bairros dos Municípios da região de Seu polo.	De 1 a 20 alunos
Palestras profissionais de Empresas e Escolas Públicas ou Privadas	Capacitar profissionais de Empresas e Escolas Públicas ou Privadas	FAMEF, diferentes bairros dos Municípios da região de Seu polo.	De 1 a 20 alunos

Descrição das Atividades (etapas)

- Capacitação dos discentes e docentes que atuarão junto ao Projeto
- Divisão das equipes: pode ser de 1 a 20 alunos

- Busca de apoio/parceria junto: Empresas e Escolas próximos de seus polos
- Entendimento do mercado de trabalho para empresas e para a educação de sua região.
- Propor leituras contextualizadas sobre o tema mercado de trabalho, desempenho acadêmico, dentre outras, além de atividades grupais sob o tema desse Projeto.
- Anexar relatório e demais documentos no SGA de cada aluno do grupo, e divulgar nas mídias sociais da FAMEF.

Plano de Trabalho (Cronograma das Ações)

ATIVIDADE/AÇÃO	PERÍODO
Busca ativa por profissionais de Empresas e Escolas Públicas ou Privadas	De Agosto a Novembro de 2024
Capacitação dos discentes e docentes que atuarão junto ao Projeto	De Agosto a Novembro de 2024
Entendimento das vantagens e desvantagens da gestão ambiental e sustentável para empresas e para a educação	De Agosto a Novembro de 2024
Propor atividades contextualizadas sobre o tema	De Agosto a Novembro de 2024
Entrega de Trabalho Final	Novembro de 2024

Comissão Organizadora FAMEF

Priscila da Silva Oliveira
(Diretora Acadêmica)

Silvia Cristina Soggio Del Monte
(Coordenadora do Curso de Pedagogia Presencial)

Aline Monteiro Campos
(Coordenadora do Curso de Engenharia de Produção Presencial
Coordenadora dos cursos de Engenharia Civil EaD e Design de Interiores EaD)

Camila Colombari Bomfim
(Coordenadora do curso de Engenharia de Produção EaD)

Rodolfo Borges de Faria
(Coordenador do Curso de Administração Presencial)

Priscila da Silva Oliveira
(Coordenadora da Extensão)

Jonatan Pousa
(Coordenador do Curso de Ciências Contábeis Presencial)

REFERÊNCIAS

BARBIERI, José Carlos. Desenvolvimento sustentável: das origens à agenda 2030. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 11 jul. 2024.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm Acesso em 25 out 2022.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. RESOLUÇÃO CONAMA nº 306, de 5 de julho de 2002. Disponível em: <https://www.sua.pe.gov.br/images/publicacoes/resolucao/Resolu%C3%83%C2%A7%C3%83%C2%A3o_CONAMA_306_2002.pdf> Acesso em 25 fev. 2023.

BRASIL. Organizações das Nações Unidas. Transformando Nosso Mundo: a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. 2016.

BRASIL. Resolução nº 07/2018 CNE/CES. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei no. 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014 - 2024 e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 dez. 2018. Disponível em: <https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808.> Acesso em 25 out 2022

BRASIL. Secretaria de Governo da Presidência da República; Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão; Casa Civil da Presidência da República; Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República. Relatório Nacional Voluntário sobre os objetivos de Desenvolvimento Sustentável. 2017.

CARVALHO, Marcio Bernardes de; MARCELINO, Carla Andréia Alves da Silva. Trabalho e sociabilidade. Curitiba: Intersaberes, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/171281>. Acesso em: 12 jul. 2024.

CHAUI, M. A universidade pública sob nova perspectiva. Conferência na sessão de abertura da 26ª Reunião Anual da ANPEd. Revista Brasileira de Educação. Poços de Caldas, MG. 2003.

COUTINHO, Maria Chalfin; BERNARDO, Marcia Hespanhol; SATO, Leny. Psicologia social do trabalho. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/155429>. Acesso em: 12 jul. 2024.

MARTINS, José Ricardo. Introdução à sociologia do trabalho. 2. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 11 jul. 2024.

MORAES, Rodrigo Bombonati de Souza. Indústria 4.0: impactos sociais e profissionais. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 11 jul. 2024.

SÁTYRO, Walter Cardoso et al. (org.). Indústria 4.0: conceitos e fundamentos. 1. ed. São Paulo, SP: Blucher, 2018. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 11 jul. 2024.

SUPIONI, Adriana Jardim Alexandre. O direito do trabalho como sistema imunológico da sociedade. Belo Horizonte, MG: Dialética, 2024. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/213820>. Acesso em: 12 jul. 2024.

ANEXOS

ANEXO A

Regulamento para escrita do artigo para trabalho final – PARA OS ALUNOS PRESENCIAL FAMEF (3º E 4ª semestres) –

1. Formatação: Os textos devem ser apresentados em página formato A4 (297 x 210 mm), com margens de 3 cm, fonte Times New Roman e/ou Arial, fonte 12pts, espaço entrelinhas 1,5, sem espaço entre os parágrafos e com formato justificado. Os artigos deverão ser redigidos na ortografia oficial, perfazendo o total de, no mínimo de 02 páginas e no máximo 04, incluindo as ilustrações (gráficos, tabelas, fotografias etc.). O corpo do texto deverá estar em caixa alta e baixa, tamanho/fonte 12, tipo Times New Roman.
2. As citações Literais curtas deverão ser integradas ao parágrafo, colocadas entre aspas e seguidas pelo sobrenome do autor (em maiúsculas), ano de publicação e página ou páginas do texto citado, entre parênteses (Sobrenome do autor, ano, p. xx-xx). Se o sobrenome do autor está citado no corpo do texto, terá apenas a inicial maiúscula, ficando entre parênteses apenas o ano e a página. As citações de mais de três linhas serão destacadas no texto em parágrafo especial, com 4 cm de recuo em relação à margem esquerda. As referências parafraseadas devem ser incorporadas ao texto indicando entre parênteses o sobrenome do autor e o ano da publicação (Bordieu, 1996).
3. As notas explicativas deverão ser utilizadas apenas quando estritamente necessárias para a compreensão do texto, não devendo ultrapassar 200 palavras ao todo. Usar numeração consecutiva dentro do texto e colocá-las ao final do documento, antes das Referências Bibliográficas.
4. No final do trabalho devem ser incluídas, em ordem alfabética, todas as referências bibliográficas efetivamente citadas no texto, segundo a **ABNT NBR 6118:2023 Versão Corrigida 2:2024** (Norma para referências bibliográficas da Associação Brasileira de Normas Técnicas).
5. Organização: A organização dos trabalhos deve obedecer à seguinte sequência:

TÍTULO E SUBTÍTULO: o título e subtítulo deverão estar em caixa alta e baixa, respectivamente, tamanho/fonte 12, negrito, tipo Times New Roman. Na linha abaixo deverá vir o título e subtítulo em inglês, no mesmo formato;

NOME DOS AUTORES: por extenso sem abreviaturas, abaixo do título do artigo;

IDENTIFICAÇÃO DOS AUTORES: a qualificação, titulação e Instituição de procedência deverão ser colocadas abaixo do título do artigo, autor por autor;

RESUMO E PALAVRAS-CHAVE: com máximo de 250 palavras, na 3ª linha após o(s) nome(s) do(s) autor(es) e palavras-chave (mínimo de três e máximo de cinco, uma linha abaixo do resumo), escritas no idioma do artigo;

ABSTRACT e KEYWORDS: versão para o inglês do Resumo e das Palavras-chave, sendo que o abstract deve vir duas linhas abaixo das palavras-chave e keywords uma linha abaixo do abstract. Caso o trabalho seja escrito em inglês ou espanhol, a versão deverá ser em português;

TEXTO

REFERÊNCIAS: serão baseadas na NBR 6023/2002 da ABNT, ordenadas alfabeticamente pelo sobrenome do autor e evitando-se o uso do et al.

ANEXOS



Modelo_do_Artigo_
para_Projeto_Extens

ANEXO B

ORIENTAÇÕES PARA ESCRITA DO MINI ARTIGO – PARA OS ALUNOS – PRESENCIAL FAMEF (1º e 2º semestres)

Mini artigo entre 5 e 8 páginas – com Título, Resumo, Abstract, Introdução, Fundamentação Teórica, Metodologia, Análise e Discussão de dados, Considerações Finais, Referências

1. Formatação: Os textos devem ser apresentados em página formato A4 (297 x 210 mm), com margens de 2 cm direita e inferior; 3cm esquerda e superior, fonte Times New Roman e/ou Arial, fonte 12pts, espaço entrelinhas 1,5, sem espaço entre os parágrafos e com formato justificado. Os artigos deverão ser redigidos na ortografia oficial, perfazendo o total de, no mínimo de 02 páginas e no máximo 04, incluindo as ilustrações (gráficos, tabelas, fotografias etc.). O corpo do texto deverá estar em caixa alta e baixa, tamanho/fonte 12, tipo Times New Roman.
2. As Citações Literais curtas deverão ser integradas ao parágrafo, colocadas entre aspas e seguidas pelo sobrenome do autor (em maiúsculas), ano de publicação e página ou páginas do texto citado, entre parênteses (Sobrenome do Autor, ano, p. xx-xx). Se o sobrenome do autor está citado no corpo do texto, terá apenas a inicial maiúscula, ficando entre parênteses apenas o ano e a página. As citações de mais de três linhas serão destacadas no texto em parágrafo especial, com 4 cm de recuo em relação à margem esquerda. As referências parafraseadas devem ser incorporadas ao texto indicando entre parênteses o sobrenome do autor e o ano da publicação (Bourdieu, 1996).
3. As notas explicativas deverão ser utilizadas apenas quando estritamente necessárias para a compreensão do texto, não devendo ultrapassar 200 palavras ao todo. Usar numeração consecutiva dentro do texto e colocá-las ao final do documento, antes das Referências Bibliográficas.
4. No final do trabalho devem ser incluídas, em ordem alfabética, todas as referências bibliográficas efetivamente citadas no texto, segundo a norma NBR

6023, da ABNT (Norma para referências bibliográficas da Associação Brasileira de Normas Técnicas).

5. Organização: A organização dos trabalhos deve obedecer à seguinte sequência:

TÍTULO E SUBTÍTULO: o título e subtítulo deverão estar em caixa alta e baixa, respectivamente, tamanho/fonte 12, negrito, tipo Times New Roman. Na linha abaixo deverá vir o título e subtítulo em inglês, no mesmo formato;

NOME DOS AUTORES: por extenso sem abreviaturas, abaixo do título do artigo, à esquerda;

IDENTIFICAÇÃO DOS AUTORES: a qualificação, titulação e Instituição de procedência deverão ser colocadas abaixo do título do artigo, autor por autor;

RESUMO E PALAVRAS-CHAVE: com máximo de 250 palavras, na 3ª linha após o(s) nome(s) do(s) autor(es) e palavras-chave (mínimo de três e máximo de cinco, uma linha abaixo do resumo), escritas no idioma do artigo;

ABSTRACT e KEYWORDS: versão para o inglês do Resumo e das Palavras-chave, sendo que o abstract deve vir duas linhas abaixo das palavras-chave e keywords uma linha abaixo do abstract. Caso o trabalho seja escrito em inglês ou espanhol, a versão deverá ser em português;

TEXTO

REFERÊNCIAS: serão baseadas na ABNT NBR 6023, ordenadas alfabeticamente pelo sobrenome do autor e evitando-se o uso do et al.



Modelo_do_Artigo_
para_Projeto_Extens

ORIENTAÇÕES PARA O ESCRITA DO RELATÓRIO – ANEXO D:

- 1) O objetivo do Projeto de Extensão 2024.2 é o de verificar as mudanças geradas no mercado de trabalho, nos âmbitos socioeconômico, educacional e/ou tecnológico. Junto às mudanças, os alunos precisam verificar se e como as ODS 4,8 e 9 se alinham com a pesquisa que estão realizando.

As mudanças precisam ser analisadas de acordo com a realidade das empresas visitadas, buscando entender como as mudanças e as revoluções impactaram no dia-a-dia do negócio deles.

- 2) No relatório, é importante que o discente apresente as questões utilizadas para entendimento do cenário no Mercado de Trabalho, junto à instituição visitada.
- 3) Posteriormente, o discente precisará abordar sobre a(s) prática(s) desenvolvida(s) na instituição visitada que atenda(m) os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e informar se ela realmente é adequada para a promoção do Desenvolvimento Sustentável;
- 4) Discorrer sobre quais práticas poderiam ser melhoradas, baseando-se no(s) ODS relacionado(s) com a(s) prática(s), buscando informações na doutrina e no material disponibilizado no projeto.
- 5) Apresentar no relatório no mínimo 3 fotos que demonstrem a(s) prática(s) relacionada(s) aos ODS e que comprovem a visita do discente à instituição.
- 6) Conclusão: apresentar o que o Projeto trouxe de conhecimento à ele e a empresa/ instituição visitada.

ORIENTAÇÕES PARA O DIA DA VISITA:

1. Explicar para os entrevistados sobre o que aprenderam nas **palestras e nos textos da bibliografia** sobre o tema do projeto, que inclui:
 - ODS – 4 Educação de Qualidade;
 - ODS – 8 Trabalho decente e crescimento econômico, em especial a **8.8** promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores; e a

- ODS – 9 Indústria, inovação e infraestrutura, em especial a **9.4** eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos
2. Entrevistar os colaboradores da instituição/empresa/ONG utilizando as questões do **ANEXO C** para preenchimento do relatório que precisa ter:
 - a. Cidade/UF da empresa entrevistada
 - b. Nome/Curso/RA dos alunos
 - c. Introdução
 - d. Análise da entrevista
 - e. Conclusão
 3. Modelo de Relatório **ANEXO D**
 4. Levar no dia da entrevista:
 - a. Carta de Apresentação - **ANEXO E**
(para a empresa saber que voce é aluno da Faculdade)
 - b. Termo de Compromisso Livre Esclarecido - **ANEXO F**
(cada entrevistado assina para deixar claro que eles concordam em participar da entrevista e sabem que os dados são para pesquisa e tem proteção de identidade)
 - c. Carta de Confirmação de Participação da instituição/empresa/ONG no Projeto de Extensão da FAMEF - **ANEXO G**
(para a empresa saber que nossa pesquisa segue todas as regras de proteção de dados pessoais)

ANEXO C

QUESTIONÁRIO A SER REALIZADO COM OS PROFISSIONAIS DA INSTITUIÇÃO/EMPRESA/ESCOLA/ONG – PARA OS ALUNOS EaD FAMEF (todos os semestres) –

(máximo de 10 questões, de preferência fechadas, ou seja, de múltipla escolha, para que incentive os voluntários a participarem da pesquisa)

1. Nos tempos atuais, o cenário de trabalho está em constante evolução. Contratar novos profissionais vai além das habilidades técnicas; requer também a habilidade de se ajustar a um ambiente em transformação. Para os colaboradores de hoje, a aprendizagem contínua não é apenas uma escolha, mas uma exigência para se manterem competitivos e eficazes.

- a. Como você vê a contratação e a manutenção dos profissionais em sua empresa?
- b. Se não tem colaboradores, como você se adapta às mudanças de mercado?

2. A mudança social impacta diretamente como as empresas atendem aos seus clientes no mercado atual. Com a evolução das expectativas dos consumidores, adaptar-se às novas demandas é essencial para manter a relevância e a competitividade.

- a. Como você e sua empresa se preparam para atender dentro desse mercado em movimento?

3. As transformações no mercado de trabalho estão remodelando as perspectivas dos profissionais contemporâneos. Diante da rápida evolução tecnológica e das demandas emergentes, a educação contínua torna-se de extrema importância para continuar no mercado de trabalho. Investir no próprio desenvolvimento e na capacitação dos profissionais que trabalham para a empresa auxilia empresas a se destacar e prosperar em um ambiente competitivo e em constante mudança.

- a. Você investe em capacitação sua ou de seus colaboradores?

() sim () não

Como? _____

4. A mudança impulsionada pela tecnologia está redefinindo o mercado de trabalho e as expectativas dos clientes. Hoje, os profissionais precisam se adaptar rapidamente às inovações para atender às novas demandas do mercado.

a. Na contratação de novos colaboradores, você considera o conhecimento tecnológico deles na hora da escolha?

() sim () não

b. Você acredita que o colaborador que possui conhecimento em tecnologia pode ajudar sua empresa?

() sim () não

Como? _____

c. Você percebeu que houve mudança no seu mercado de trabalho causado pela tecnologia?

() sim () não

Como? _____

d. Você já teve problemas em competir em seu mercado de trabalho com a concorrência por causa das mudanças em seu mercado?

() sim () não

Como superou? _____

5. A dinâmica do mercado de trabalho está passando por transformações alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), priorizando equidade e oportunidades de emprego justas. À medida que as empresas adotam práticas sustentáveis, surgem novas demandas por profissionais capacitados nesses valores.

Investir em habilidades que promovam um futuro mais equitativo e sustentável não apenas abre portas no mercado de trabalho, mas também impulsiona iniciativas positivas para indivíduos e o meio ambiente.

a. Você tem em mente os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável quando planeja mudanças em sua empresa?

() sim () não

Como? _____

6. Nesta pesquisa, focamos nos ODS 4, 8 e 9, principalmente nas metas 8.8 promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores; e 9.4 eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos.

a. Você e sua empresa já conhecem essas metas?

() sim () não

b. Se já conhecem, como as incluem no dia-a-dia do trabalho da empresa?

c. Se não conhecem, como podem incluir essas metas no dia-a-dia do trabalho da empresa?

ANEXO D

Relatório do Projeto de Extensão – SOMENTE PARA O EAD (todos os semestres) –

Título: Transformações no Mercado de Trabalho e as Diretrizes da Agenda
2030

CIDADE/UF DA EMPRESA ENTREVISTADA:

Aluno 1:

Aluno 2:

Aluno 3:

Introdução

Escrever um pouco sobre o tema do Projeto de extensão, usando os textos da disciplina Projeto de Extensão, que estão no SGA e apresentando a descrição das ODS 4, 8 (em especial a 8.8) e 9 (em especial a 9.4)

Análise da entrevista

Escrever um pouco sobre as respostas que o entrevistado deu no questionário e explicar

Explique como verificou as mudanças geradas no mercado de trabalho, nos âmbitos socioeconômico, educacional e/ou tecnológico. Junto às mudanças, os alunos precisam verificar se e como as ODS 4,8 e 9 se alinham com a pesquisa que estão realizando.

As mudanças precisam ser analisadas de acordo com a realidade das empresas visitadas, buscando entender como as mudanças e as revoluções impactaram no dia-a-dia do negócio deles.

Conclusão

A sua conclusão ou a do grupo sobre o que acharam das respostas do(s) entrevistado(s) e escreve um pouco o que as respostas têm a ver com os textos que você(s) estudou(aram) na disciplina Projeto de Extensão e as ODS do Projeto 4, 8.8 e 9.4



Modelo de
Relatório.docx

ANEXO E

CARTA DE APRESENTAÇÃO À INSTITUIÇÃO VISITADA

Eu, _____,
(NOME DO ALUNO)

CPF. _____, RG. _____, RA FAMEF Nº
_____, aluno(a) regularmente matriculado(a) no curso de graduação
_____ - sob orientação do(a) prof(a). _____
(NOME DO SEU CURSO) (NOME DO PROFESSOR)

_____, venho solicitar a esta instituição de ensino autorização para realizar entrevista e pesquisa com o intuito de colher dados empíricos que sustentem nosso estudo sobre o tema da disciplina Projeto de Extensão deste semestre para meu curso de graduação. Desde já garantimos a privacidade dos dados informados pela instituição, seus colaboradores e demais envolvidos nesta pesquisa, assegurada por meio do Termo de Conhecimento Livre Esclarecido - TCLE, que apresento juntamente a essa carta de apresentação e da Lei de Proteção de Dados Pessoais – LEI Nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.

Nome:

CPF:

Curso:

ANEXO F

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO (TCLE)

Você está sendo convidado a participar como voluntário do projeto de pesquisa em extensão universitária “TRANSFORMAÇÕES NO MERCADO DE TRABALHO E AS DIRETRIZES DA AGENDA 2030” sob responsabilidade da Coordenação de Pesquisa e Extensão da FAMEF. O estudo será realizado por meio de observação dentro da instituição, e os dados serão obtidos por meio de entrevistas (semi)estruturadas, anotações dos alunos das interações e compiladas em um relatório de pesquisa a ser entregue ao professor da disciplina do curso de graduação _____ . No caso de haver alguma

(NOME DO SEU CURSO)

questão relacionada à pesquisa, você poderá solicitar a exclusão da informação do relatório a qualquer momento, ou deixar de participar da pesquisa. Todas as informações por você fornecidas e os resultados obtidos, independente do fato e/ou dado compartilhado, serão mantidos em sigilo, e somente serão utilizados para divulgação nos relatórios da disciplina de Extensão do referido curso de graduação. Você será informado de todos os resultados obtidos. Você não terá quaisquer benefícios ou direitos financeiros sobre os eventuais resultados decorrentes desta pesquisa. Este estudo é importante porque seus resultados fornecerão informações para os estudos sobre a TRANSFORMAÇÕES NO MERCADO DE TRABALHO E AS DIRETRIZES DA AGENDA 2030, e auxiliará na formação de profissionais mais conscientes do papel de se realizar a gestão no ambiente profissional e como utilizá-lo em prol de uma educação mais cidadã e corresponsável.

O material será armazenado no AVA da FAMEF, assim como este TCLE, e você poderá ser chamado a dar sua autorização em caso de utilização do mesmo em outro projeto.

Diante das explicações, se concorda em participar deste projeto, forneça seus dados conforme solicitado e coloque sua assinatura a seguir.

Nome: _____ CPF: _____

Endereço: _____

ANEXO G

Carta de Confirmação de Participação da instituição/empresa/ONG no Projeto de Extensão

Eu, _____,
(NOME DO ENTREVISTADO)

CPF. _____, RG. _____, concordo em fornecer os

dados, informações e imagens da (o) _____
(NOME DA INSTITUIÇÃO/EMPRESA/ONG ENTREVISTADA)

_____ para a pesquisa acadêmica,
garantindo a privacidade de todos os dados e informações envolvidos nesta pesquisa,
conforme a Lei de Proteção de Dados Pessoais – LGPD – LEI Nº 13.709, DE 14 DE
AGOSTO DE 2018.

(Assinatura do entrevistado responsável)

CARIMBO INSTITUIÇÃO/EMPRESA/ONG